JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.07.14 07:06:42 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 14 de julho de 2023 • Nº 1601 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

SEBRAE

Micro e pequenas empresas criam 7 de cada 10 empregos

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira. "É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo." Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios. PÁGINA 2

RELATÓRIO

Banco: quase impossível acabar com a desnutrição

O Banco Mundial traz uma notícia ruim. Seu relatório sobre os efeitos da inflação sobre os alimentos indica que será praticamente impossível cumprir a meta segundo a qual a desnutrição infantil deveria chegar ao fim em 2030. Em números, 141 milhões de crianças com menos de cinco anos estão hoje desnutridas, o que equivale a um quinto do total dos menores de idade nessa faixa de idade. O relatório do Banco Mundial foi publicado em sua sede, em Washington, em 20 de junho, e foi atualizado com novas estatísticas duas semanas depois. O documento, em inglês, está no site da instituição. PÁGINA 4

BLOCOS

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Lula vai a Bruxelas buscar acordo entre Mercosul e UE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarca no próximo domingo para Bruxelas, na Bélgica, onde irá participar da terceira cúpula UE-Celac, ao lado de líderes de ambas as instituições, a União Europeia e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos. Segundo a UE, a cúpula é uma oportunidade para fortalecer a parceria entre os países, discutir o trabalho conjunto para alcançar transições ecológicas e digitais justas e demonstrar um compromisso compartilhado de defender a ordem internacional. Para Lula, no entanto, o evento significa mais uma tentativa de articulação de um acordo comercial num âmbito mais regional, entre a UE e o Mercosul, cujos principais países são Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Esse último, porém, ameaça fazer acordos bilaterais com a China, uma vez que, 30 anos depois de sua fundação, o Mercosul não selou nenhum acordo relevante. PÁGINA 2

INDÚSTRIA

CNI aumenta projeção de alta do PIB de 2023 para 2,1%

O desempenho do agronegócio fez a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elevar a projeção de crescimento da economia neste ano. Segundo o Informe Conjuntural do Segundo Trimestre, divulgado ontem pela entidade, a estimativa passou de 1,2% em abril para 2,1% em julho. A confederação, no entanto, adverte que a melhoria se deve apenas ao agronegócio, com os demais setores da economia encolhendo ou desacelerando. Acrescenta ser necessário reformar o sistema tributário e reduzir os juros para destravar a economia brasileira. Pelas estimativas da CNI, a agropecuária deverá crescer 13,8% e a indústria deverá se expandir 0,6%. PÁGINA 2

APOIO NO CONGRESSO

Lula colocará bolsonarista Celso Sabino no Ministério do Turismo

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente Lula (PT) se reuniu ontem com o deputado federal Celso Sabino (União Brasil-PA) (**foto**) e confirmou que ele assumirá o Ministério do Turismo no lugar de Daniela Carneiro. A escolha faz parte da estratégia do mandatário para melhorar sua relação com a União Brasil e garantir os votos do partido na Câmara dos Deputados. Segundo a assessoria do Palácio do Planalto, o convite já foi aceito por Sabino, e a nomeação sairá no Diário Oficial da União nos próximos dias. PÁGINA 3

OMS

Aspartame é considerado possivelmente cancerígeno

O aspartame, principal adoçante de refrigerantes dietéticos, foi adicionado à lista de substâncias "possivelmente cancerígenas" da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc, na sigla em inglês), braço da OMS (Organização Mundial da Saúde). O anúncio foi publicado ontem. A afirmação ocorre dois meses após o órgão desaconselhar o uso de todos os tipos de adoçantes não nutritivos como substitutos do açúcar em dietas para controle do peso. O alerta chamava atenção para efeitos colaterais destes compostos a longo prazo, como maior risco para diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, trombose e certos tipos de câncer em adultos. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,36% / 119.263,89 / 1.597,40 / Volume: R$ 20.903.677.297 / Negócios: 3.166.080

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
CYRELA REALTON NM	22.51	+8.69	+1.80
USIMINAS PNA N1	7.68	+4.49	+0.33
3R PETROLEUMON NM	32.950	+4.17	+1.320
COSAN ON NM	19.81	+3.50	+0.67
SID NACIONALON	12.97	+3.26	+0.41

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
PETZ ON NM	6.49	–5.12	–0.35
GOL PN N2	10.55	–3.21	–0.35
CARREFOUR BRON NM	11.11	–3.14	–0.36
AZUL PN N2	18.11	–2.48	–0.46
GRUPO SOMA ON NM	10.950	–2.23	–0.250

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
ALE ON NM	68.61	+2.33	+1.56
PETROBRAS PN N2	29.63	+1.58	+0.46
ASSAI ON NM	13.000	–2.26	–0.300
PETRORIO ON NM	42.89	+3.23	+1.34
ITAUUNIBANCOPN N1	28.58	+1.10	+0.31

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	34.395,14	+0,14
NASDAQ Composite	14.138,57	+1,58
Euro STOXX 50	4.394,44	+0,73
CAC 40	7.369,8	+0,50
FTSE 100	7.440,21	+0,32
DAX 30	16.141,03	+0,74

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,93% (jun.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA 5	-0,09% (jun.)	Compra: 5,4188	Venda: 5,5988
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	0,46	até o dia 13/jul.	Compra: 4,8032	Venda: 4,8038
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(14/7)	0,66%	BM&F/grama	R$ 297,00	Compra: 4,7892	Venda: 4,7898
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(07/2023)	0,1581%	Compra: 5,3754	Venda: 5,3760	Compra: 4,7971	Venda: 4,9771

Economia

MERCADOS

Bovespa sobe e dólar cai com alívio sobre alta de juros nos EUA

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrava mais um dia de alta e o dólar caía ontem ainda impactados pelo exterior, após dados de inflação dos Estados Unidos terem endossado a aposta de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) pode antecipar o encerramento da escalada de juros no país.

Com isso, o Ibovespa (Índice Bovespa) teve alta de 1,35%, fechando aos 119.263 pontos, enquanto o dólar caiu 0,6%, cotado a R$ 4,79.

Com a agenda doméstica tranquila, o Ibovespa é impulsionado principalmente pelo otimismo no exterior, com os principais índices acionários dos Estados Unidos registrando altas. O S&P 500, o Nasdaq e o Dow Jones, subiram 0,85%, 1,58% e 0,14%, respectivamente.

No Brasil, o bom desempenho da Bolsa era apoiado por altas da Vale (2,11%), da Petrobras (1,02%) e da PetroRio (3,05%), que ficaram entre as mais negociadas da sessão. As companhias também são beneficiadas pelas commodities no exterior.

O setor bancário também ajudou no desempenho do Ibovespa ontem, com altas de Itaú (1,48%) e Bradesco (2,6%).

Nos mercados futuros, as curvas de juros mais curtas, com vencimento em 2024, mantiveram-se estáveis.

Entre os contratos de longo prazo, as taxas encerraram em alta. Os contratos com vencimento em 2025 foram de 10,78% para 10,85%, enquanto os para 2026 foram de 10,11% para 10,22%.

MPE

Micro e pequenas empresas criam 7 de cada 10 empregos

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Depois de ficar sete meses à procura de um emprego, Rosana Fernandes, 41 anos, conseguiu uma vaga com carteira assinada. Ela foi contratada recentemente por uma microempresa de alimentos congelados, em Brasília. A cozinheira comemora a nova ocupação. "É a minha fonte de renda, ainda mais que sou pai e mãe lá em casa. Me ajuda a sustentar o meu filho e a minha mãe, que também mora comigo."

Rosana faz parte de uma estatística que mostra o poder das micro e pequenas empresas (MPE) na geração de emprego no país. Um estudo feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), obtido com exclusividade pela *Agência Brasil*, revela que, este ano, sete em cada dez vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas por micro e pequenos negócios.

O estudo foi feito com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. De janeiro a maio, o Brasil criou 865.360 empregos formais. Desses, 594.213 foram por MPE. Isso representa 69%.

PARTICIPAÇÃO

De acordo com o presidente do Sebrae, Décio Lima, a maioria das MPE possui até cinco colaboradores. "Em um contexto de cerca de 22 milhões de pequenos negócios, as MPE são fundamentais à economia, respondendo por cerca de 99% de todas as empresas que existem no país, 55% do conjunto total de empregos com carteira e quase 30% do PIB (soma de todos os produtos e serviços do país em um ano)", disse à *Agência Brasil*.

No levantamento, são considerados microempresas os negócios com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Só em maio, os pequenos negócios responderam por 70% (108.406 dos 155.270) dos novos vínculos empregatícios. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação aos 68% obtidos no mesmo mês do ano passado.

Esse crescimento da participação das MPE no volume total de empregos no país vai na contramão do comportamento das médias e grandes empresas (MGE). As MGE viram a fatia delas no total de empregos formais cair de 22% em maio de 2022 para 15% em maio de 2023.

EMPREGO

O presidente do Sebrae explica que os pequenos negócios são os maiores responsáveis pela criação e manutenção de empregos na economia. "É natural que as médias e grandes empresas invistam pesado na modernização de seus processos de produção, em busca da maior competitividade de seus negócios. Portanto, as MGE tendem a ser poupadoras de mão de obra, no longo prazo. Já os pequenos negócios são intensivos em mão de obra, razão pela qual, nos momentos de crise, são as últimas a dispensar pessoal e, em momentos de recuperação da economia, as que mais contratam", avalia Lima.

SETORES

Analisando os setores que mais contribuíram para a geração de emprego em pequenos negócios de janeiro a maio, aparecem o ramo de serviços (saldo de 339.127 vagas), construção (123.937), indústria de transformação (64.754) e comércio (34.127).

Já em relação às atividades econômicas responsáveis pelo saldo de criação de vagas por pequenos negócios nos cinco primeiros meses de 2023, os destaques são construção de edifícios (42.849 postos de trabalho), transporte rodoviário de carga (27.138), educação infantil/pré-escola, ensino fundamental, e serviços de escritório e apoio administrativo; todas essas três últimas com mais de 17 mil vagas geradas cada.

2023

Conab estima safra recorde de 317,6 milhões de toneladas

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou, ontem, em Brasília, que a previsão da safra brasileira de grãos 2022/23 será a maior já produzida no país: 317,6 milhões de toneladas.

O volume representa crescimento de 16,5% ou 44,9 milhões de toneladas acima da safra 2021/22. Os dados constam do 10º Levantamento da Safra de Grãos 2022/2023.

O desempenho decorre, principalmente, das lavouras de milho segunda safra e do crescimento da área semeada de trigo e representa um resultado 0,6% superior ao divulgado em junho último. A Conab disse, também, que o resultado favorável foi possível em razão das boas condições climáticas.

"É com muita alegria por poder passar para o nosso país os números tão expressivos e positivos da previsão de safra 2022/20223. A previsão que divulgamos agora não só consolida números tão positivos de uma safra recorde que o nosso país terá, mas também está prevendo mais um aumento", disse o presidente da Conab, Edegar Pretto.

"A agricultura brasileira vem demonstrando sua força e potencial para alcançar números cada vez mais elevados, com investimentos constantes que permitem aumentos de produtividade", acrescentou.

COLHEITA

Segundo boletim divulgado pela companhia, no fim de junho, as culturas de primeira safra - com exceção do milho - tinham a colheita encerrada. As de segunda safra já estão em processo inicial de colheita, com os estágios de enchimento de grãos e maturação.

As de terceira safra, juntamente com as culturas de inverno, encontram-se em fase final de plantio para início de colheita. O volume final da colheita vai depender do comportamento climático.

Para o milho, a previsão é que a safra fique em 127,8 milhões de toneladas, incluindo as três safras. O aumento é de 12,9% ou 14,6 milhões de toneladas acima da cultivada em 2021/22.

O levantamento mostra, ainda, que a soja - o principal produto cultivado no país - deverá atingir uma produção recorde, estimada em 154,6 milhões de toneladas, o que representa expansão de 23,1% ou 29 milhões de toneladas acima da ocorrida no ciclo passado.

"Outras culturas - algodão, feijão e sorgo - seguiram o movimento de alta e apresentaram percentuais de aumento na produção. Já o arroz e alguns cultivos de inverno - aveia, centeio e trigo - apontam para redução no volume produzido em comparação com a safra anterior", informou a Conab.

EXPANSÃO

O levantamento aponta ainda uma estimativa de área plantada de 78,2 milhões de hectares, o que representa expansão de 4,9% com mais 3,7 milhões de hectares somados à semeada em 2021/22. Os maiores incrementos são observados na soja, com 2,6 milhões de hectares (6,2%), no milho, com 576 mil hectares (2,7%), e no trigo, com 343,4 mil hectares (11,1%).

Blocos

Lula vai a Bruxelas buscar avanço para acordo entre Mercosul e UE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarca no próximo domingo para Bruxelas, na Bélgica, onde irá participar da terceira cúpula UE-Celac, ao lado de líderes de ambas as instituições, a União Europeia e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos.

Segundo a UE, a cúpula é uma oportunidade para fortalecer a parceria entre os países, discutir o trabalho conjunto para alcançar transições ecológicas e digitais justas e demonstrar um compromisso compartilhado de defender a ordem internacional.

Para Lula, no entanto, o evento significa mais uma tentativa de articulação de um acordo comercial num âmbito mais regional, entre a UE e o Mercosul (Mercado Comum do Sul), cujos principais países são Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Esse último, porém, ameaça fazer acordos bilaterais com a China, uma vez que, 30 anos depois de sua fundação, o Mercosul não selou nenhum acordo relevante com outros países ou grandes blocos de nações.

"Nossa grande ambição em relação à América Latina é assinar o acordo com o Mercosul até o final deste ano", disse ontem o embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez. "Não esperamos que haverá negociações, nem é este o foro, mas sim buscar o compromisso de que os dois lados finalizem esse acordo", afirmou, em entrevista coletiva.

Em março, a UE apresentou um documento que esperava ser o final, mas o Brasil está trabalhando em uma nova versão. "Já sabemos que alguns pontos não foram do agrado dos países do Mercosul e esperamos uma contraproposta."

Negociado oficialmente desde 1999, o acordo geral foi concluído em 2019. As negociações finais vêm esbarrando em divergências na área ambiental. Esse é um ponto central na política e na economia da UE atualmente, que vem, por exemplo, aprovando leis para impedir que países do bloco comprem produtos oriundos de desmatamento na Amazônia e outras florestas tropicais.

Falando em Espanha, vale dizer que assumiu no início deste mês a cadeira rotativa de seis meses como o país que preside o Conselho Europeu. O premiê espanhol, Pedro Sánchez, citou esse fato quando recebeu Lula em Madri em abril, acrescentando que iria se esforçar para fazer avançar o acordo com o Mercosul.

No entanto, desde então, Sánchez tem seu cargo ameaçado e pode não sobreviver até o fim do ano. Um mês após o encontro com Lula, ele antecipou as eleições gerais na Espanha após seu partido, o Partido Socialista Operário Espanhol, ter perdido as eleições regionais para o rival Partido Popular.

Esse escrutínio vai acontecer apenas alguns dias após o encontro em Bruxelas, no dia 23 de julho. E, nas pesquisas, o PP aparece na frente, abrindo um provável caminho para que Alberto Feijóo assuma como premiê nas próximas semanas.

Indústria

CNI eleva projeção de crescimento do PIB de 2023 de 1,2% para 2,1%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O desempenho do agronegócio fez a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elevar a projeção de crescimento da economia neste ano. Segundo o Informe Conjuntural do Segundo Trimestre, divulgado ontem pela entidade, a estimativa passou de 1,2% em abril para 2,1% em julho.

A confederação, no entanto, adverte que a melhoria se deve apenas ao agronegócio, com os demais setores da economia encolhendo ou desacelerando. Acrescenta ser necessário reformar o sistema tributário e reduzir os juros para destravar a economia brasileira.

Pelas estimativas da CNI, enquanto a agropecuária deverá crescer 13,8% neste ano - impulsionada pela produção recorde de alimentos - a indústria deverá se expandir apenas 0,6%. O desempenho do setor industrial também tem desigualdades: a indústria da construção crescerá 1,5%, mas a indústria da transformação - afetada pelos juros altos - deverá encolher 0,9% em 2023.

COMPETITIVIDADE

Em nota, a CNI destaca que a indústria nacional sofre com a falta de competitividade gerada pela complexidade do sistema tributário e pela escassez de crédito provocada pelos juros altos. Apesar disso, a entidade considera que o avanço da reforma tributária no Congresso Nacional e a queda da inflação, com a provável redução da Taxa Selic (juros básicos da economia) neste semestre, melhoram as perspectivas para a economia brasileira.

Além da aprovação da reforma tributária e da queda dos juros, a CNI pede que o governo acelere a criação de uma política industrial que permita o país se inserir nas cadeias globais de produção "de forma inovadora e sustentável".

INFLAÇÃO E CONSUMO

Em relação à inflação, a CNI projeta que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - usado como indicador oficial pelo governo - encerrará o ano em 4,9%, contra estimativa anterior de 6%. Segundo a entidade, a desaceleração ajuda a recompor o rendimento médio real das famílias e a recuperar o poder de compra e o consumo.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

APOIO NO CONGRESSO

Lula põe bolsonarista Sabino no Ministério do Turismo

O presidente Lula (PT) se reuniu ontem com o deputado federal Celso Sabino (União Brasil-PA) e confirmou que ele assumirá o Ministério do Turismo no lugar de Daniela Carneiro.

A escolha faz parte da estratégia do mandatário para melhorar sua relação com a União Brasil e garantir os votos do partido na Câmara dos Deputados.

Segundo a assessoria do Palácio do Planalto, o convite já foi aceito por Sabino, e a nomeação sairá no Diário Oficial da União nos próximos dias.

Trata-se da segunda troca na equipe ministerial de Lula. A primeira ocorreu em abril, com o pedido de demissão do general Gonçalves Dias, que ocupava o GSI (Gabinete de Segurança Institucional). A situação do militar no cargo ficou insustentável após vídeos colocarem em xeque a atuação do então ministro em 8 de janeiro deste ano, quando houve ataques às sedes dos três Poderes.

A depender de outras possíveis mudanças, a saída de Daniela poderá representar uma baixa para a representatividade feminina no ministério de Lula, que foi montado com 11 mulheres titulares, dentre as 37 pastas.

Na quarta-feira, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, defendeu que o governo mantenha proporcionalidade de mulheres no primeiro escalão.

A novela da troca no Turismo já dura mais de um mês e chegou até mesmo a ameaçar a votação da Reforma Tributária na Câmara, quando se esperava a saída de Daniela, mas o governo optou por mantê-la temporariamente enquanto negociava as condições das mudanças.

Sabino divulgou um vídeo após a reunião para agradecer Lula pelo convite e a bancada da União Brasil na Câmara pelo apoio para ser indicado ao cargo.

"Assumo com responsabilidade, muita disposição e vontade, vontade de fazer com que o turismo no nosso país signifique aquilo que significa em outras nações, com mais emprego, mais renda e mais desenvolvimento, trazendo divisas para favorecer a construção do Brasil que todos nós queremos", disse.

Lula também negocia outros cargos com partidos ligados ao centrão, mas, em entrevista à TV Record, disse que o Ministério do Desenvolvimento Social, que cuida do Bolsa Família, é "seu", afastando as pressões por mudanças na pasta. Ele afirmou ainda que deixará claro para a imprensa "o que foi ofertado para a participação do governo e o que o governo quer estabelecer de relação com o Congresso".

Aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reforçam que, para Lula conseguir ampliar a base parlamentar, é necessário abrir espaço no governo para partidos como PP e Republicanos –e que seja entregue um ministério de elevado orçamento.

A saída de Daniela visa minimizar o descontentamento de congressistas e solucionar uma crise na articulação política do governo, que quase resultou numa derrota na votação da MP (medida provisória) que redesenhou a Esplanada dos Ministérios, em maio.

Em troca pela saída do cargo, Daniela deverá ser nomeada vice-líder do governo no Congresso ou na Câmara dos Deputados.

Daniela é casada com o prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho (Republicanos), que é próximo de Lula e teve atuação relevante na campanha presidencial.

O Palácio do Planalto afirmava que a ministra foi indicada como cota da União Brasil, mas uma parte da bancada do partido na Câmara não a considerava como escolha da legenda, e sim de Lula.

GARCIA E DORIA

Dados de roubo e furto estavam errados em todos os meses de 2022

Uma auditoria nas estatísticas criminais do ano passado no estado de São Paulo, instaurada há cerca de dois meses pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), encontrou erros nos dados de todos os meses do ano passado.

A maior diferença entre os dados divulgados e os auditados ocorreu em abril de 2022, chegando a uma variação de 5,92% nos indicadores. Em fevereiro, a divergência foi de 4,5%. A menor diferença foi de 0,05%, em dezembro.

Isso considerando a média de todos os índices analisados. Quando se analisa cada tipo de ocorrência, as diferenças são maiores. A quantidade real de furtos de veículos em agosto foi 15% maior do que o divulgado, segundo o documento. Isso significa que 1.100 ocorrências ficaram fora da estatística só naquele mês.

No total, a auditoria encontrou quase 4.800 casos de roubo e furto de veículos que não haviam sido contabilizados. Ao mesmo tempo, a quantidade de roubos e furtos em geral foi menor do que o divulgado pelas gestões de Rodrigo Garcia (PSDB) e João Doria (hoje sem partido).

Em julho, quase 3.000 casos de furto teriam sido registrados por engano -o número real era menor. Apenas os roubos a banco, com 16 casos, ficaram sem divergência entre o divulgado e o auditado.

Os números são preliminares e ainda podem passar por ajustes pelo grupo de trabalho que faz a revisão, composto por policiais militares, delegados e peritos criminais. A primeira nota técnica com resultados da auditoria se concentrou em crimes contra o patrimônio.

Segundo o documento, informações sobre homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte não têm divergências em relação ao que já foi divulgado. Isso ocorre porque o controle das estatísticas desses crimes "já prevê a rastreabilidade por boletim de ocorrência", diz a nota técnica.

O erro na divulgação dos roubos e furtos teria ocorrido por causa de uma mudança na maneira como eram compilados. "Não houve alteração de metodologia, os valores divulgados anteriormente foram apurados manualmente pelas diversas unidade policiais, conforme preconizado pela Resolução 160/01, enquanto a presente auditoria está obtendo os dados por meio de sistemas informatizados", diz o texto.

As discrepâncias são bem maiores do que as estimativas iniciais da SSP (Secretaria de Segurança Pública). Em abril, quando anunciou que faria a auditoria, a pasta havia identificado 691 ocorrências de furtos de veículos e 160 de roubos de veículos que não havia sido incluídas nas estatísticas de abril de 2022. A secretaria também falava em outros 33 registros de estupro e 113 estupros de vulnerável que haviam ficado de fora dos dados do mesmo mês.

A análise deve continuar até o fim do ano. Para setembro, está prevista a divulgação da análise sobre crimes de estupro, lesões corporais, homicídio culposo e tentativa de homicídio. Esses casos são analisados paralelamente aos homicídios em geral, latrocínios e as lesões corporais que resultaram em morte.

A SSP disse, por meio de nota, que "aperfeiçoou o processo de consolidação dos indicadores estatísticos que, ao invés de serem informados por cada unidade policial, passaram a ser extraídos diretamente do banco de dados disponibilizados à SSP pela Polícia Civil e, posteriormente, validados ou retificados pelas unidades policiais". A secretaria diz que, até o momento, a equipe não viu necessidade de revisar dados de anos anteriores a 2022.

A gestão do ex-governador Rodrigo Garcia disse que "o trabalho de auditoria dos dados é e deve ser feito constantemente" e que o resultado preliminar "só reforça o compromisso com a transparência e comprova a capacidade técnica da CAP - Coordenadoria de Análise e Planejamento -, composta por policiais de carreira".

TETA PARA MILITARES

Decisão do governo afeta menos de 15% das escolas militares

A decisão da gestão Lula (PT) de extinguir o programa federal de fomento ao ensino cívico-militar afeta, na prática, menos de 15% das mais de 800 escolas públicas que seguem esse modelo no país.

O governo federal deixou na mão de estados e municípios a decisão de manter ou não o sistema em suas escolas.

Por isso, logo após o anúncio, governadores e prefeitos divulgaram não apenas que vão manter militares nas escolas de suas redes, mas também a ampliação para mais unidades e até mesmo a criação de novos programas.

Para especialistas, isso é uma indicação que a decisão de acabar com o programa federal pode impulsionar a militarização da educação básica -uma bandeira do governo de Jair Bolsonaro (PL).

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi um dos que aproveitou a oportunidade para anunciar que vai publicar um decreto criando um programa próprio de escolas cívico-militares no estado.

Desde o início de sua gestão, Tarcísio sempre afirmou que não tinha planos de militarizar unidades da rede paulista. A reportagem questionou o governo sobre a mudança de postura, mas não houve resposta.

Para pesquisadores do tema, ao buscar uma solução amena e gradual para acabar com o programa, o governo Lula, que é majoritariamente contrário à militarização das escolas, acabou por reativar essa agenda bolsonarista na educação.

"A grande contradição desse anúncio é que, ao extinguir o programa federal, ele impulsionou a agenda da militarização. A decisão frágil do Ministério da Educação acabou por incentivar e dar espaço para que governadores e prefeitos se promovam com essa bandeira", diz Salomão Ximenes.

Os especialistas consideram que a decisão foi frágil já que o governo apenas anunciou que vai suspender o fomento ao modelo. Para eles, o Ministério da Educação deveria regular sobre a presença de militares dentro das escolas já que, um estudo feito pela própria pasta para ancorar a decisão, apontou que o modelo fere a Constituição e diretrizes da educação brasileira.

"O MEC adota uma postura omissa em relação à militarização. A presença dos militares nas escolas desrespeita a LDB [Lei de Diretrizes e Bases] e o ministério é o responsável por preservar e garantir o cumprimento dela. Por isso, só acabar com o fomento do programa não é suficiente", diz Ximenes.

O art. 61 da LDB, que define as qualificações necessárias para os profissionais da educação básica escolar, diz que eles devem ser habilitados para a docência.

RIO

Médico preso vendia óleo de Cannabis por R$ 600

A Polícia Civil do Rio de Janeiro afirmou que o médico Adolfo Antônio Pires, preso na terça-feira passada, envazava em sua casa vidros de óleo de Cannabis para vender a R$ 600 cada um. O material foi apreendido na casa dele, durante a operação que o prendeu. De acordo com a delegada responsável pelo caso, Camila Lourenço, ele será indiciado sob suspeita de tráfico de drogas.

Adolfo Pires foi preso sob suspeita de vender laudos médicos para o cultivo e uso de maconha -acusação que ele negou em depoimento, segundo a polícia. Junto com o médico também foram presos sua mulher, a micropigmentadora Pérola Katarine de Castro, o advogado Patrick Rosa Barreto e o biólogo André Vicente Souza de Freitas.

Segundo a investigação da Polícia Civil, os quatro fariam parte de um esquema que vendia laudos falsos para o tratamento médico com a Cannabis e depois ingressavam com HCs (habeas corpus) na Justiça para autorizar tanto o consumo quanto o cultivo da planta. Procurada, a defesa de Patrick Barreto disse que está analisando os fatos e não comentará o caso por ora.

OMS

Aspartame é considerado possivelmente cancerígeno

O aspartame, principal adoçante de refrigerantes dietéticos, foi adicionado à lista de substâncias "possivelmente cancerígenas" da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc, na sigla em inglês), braço da OMS (Organização Mundial da Saúde). O anúncio foi publicado na noite desta quinta-feira.

A afirmação ocorre dois meses após o órgão desaconselhar o uso de todos os tipos de adoçantes não nutritivos como substitutos do açúcar em dietas para controle do peso. O alerta chamava atenção para efeitos colaterais destes compostos a longo prazo, como maior risco para diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, trombose e certos tipos de câncer em adultos.

Com gosto mais doce do que o açúcar, mas sem suas calorias, o aspartame está presente na maioria dos produtos classificados como zero açúcar ou dietéticos (diet). Entre eles estão refrigerantes; sucos prontos líquidos e em pó; chás industrializados; preparos prontos para café e cappuccino; iogurtes; gelatinas; pães; barras de cereal e chicletes.

Paulo Augusto Miranda, presidente da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia), afirma que as publicações e recomendações de órgãos de saúde têm como base a avaliação de dados científicos. Neste caso, as decisões são baseadas em evidências de estudos de acompanhamento de longo prazo, assim como estudos controlados, com uso de placebo.

A agência observa a quantidade e qualidade de trabalhos científicos sobre a substância. A intenção é calcular o nível de exposição dos indivíduos e a associação dos compostos ao desenvolvimento de doenças. "É o montante de evidências que faz com que se tenha possibilidade de recomendar", diz ele.

Não há consenso científico sobre os malefícios dos adoçantes não nutritivos à saúde, como câncer. No Brasil, é a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) quem vai avaliar a recomendação da OMS para orientar ações sobre o acesso aos produtos por meio de regulamentação.

"A diretriz vai servir de base também para os profissionais de saúde orientarem seus pacientes, baseados na análise individualizada", afirma Miranda.

A classificação dos compostos avaliados pela OMS é dividida em quatro grupos, sendo eles:

- Cancerígenos para humanos
- Provavelmente cancerígenos
- Possivelmente cancerígenos
- Não classificável

A adição do aspartame à lista ocorre devido às evidências científicas que indicam o produto como de risco.

Um estudo que relacionou o uso de adoçantes com chances de desenvolver câncer afirma que os produtos artificiais (especialmente aspartame e acesulfame-K), usados em muitas marcas de alimentos e bebidas em todo o mundo, foram associados a aumentadas chances de desenvolver a doença.

O trabalho foi publicado na PLoS em 2022 e considerou resultados de 102.865 adultos acompanhados por 7,8 anos.

Em outra pesquisa, feita em 2016, pesquisadores indianos questionaram se adoçantes artificiais usados como substitutos do açúcar eram mesmo saudáveis, além de avaliar se poderiam ser considerados seguros para diabéticos.

Publicado na Indian Journal Pharmacology, o estudo considerou diversos agentes, entre eles o aspartame.

Os autores concluíram que mulheres grávidas e lactantes, crianças, diabéticos, pacientes com enxaqueca e epilepsia representam "uma população suscetível aos efeitos adversos dos produtos contendo adoçantes não nutritivos e devem usar esses produtos com o máximo cuidado." Para pessoas sem essas condições, o uso permanecia inconclusivo.

CICLONE

Mulheres morrem por causa do vento forte

Duas mulheres morreram em São Paulo ontem por causa dos fortes ventos provocados pela formação de um ciclone no Sul do país. Segundo a Defesa Civil estadual, uma das vítimas é uma idosa de 80 anos, de Itanhaém, no litoral. Ela morreu após levar um choque elétrico causado pela queda de um galho sobre uma fiação de média tensão.

Na delegacia, a filha da vítima afirmou à polícia que a mãe estava na casa da vizinha, na rua Bartira, quando o vento derrubou um galho de árvore e, em seguida, um fio de alta tensão caiu e atingiu a mulher. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública disse que a perícia foi acionada ao local. O caso foi registrado como morte acidental no 2ºDP de Itanhaém.

A outra vítima dos ventos desta quinta é uma mulher de 24 anos que estava em um carro de autoescola atingido pela queda de uma árvore em São José dos Campos, no Vale do Paraíba. A mulher foi reanimada, socorrida pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e levada para o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence, em São José dos Campos, mas não resistiu. Sua morte foi confirmada no fim da tarde pela Defesa Civil. Até as 18h, o Corpo de Bombeiros recebeu 150 chamados para queda de árvores na capital e região metropolitana de São Paulo, 120 na Baixada Santista e litoral sul, 11 no litoral norte e 11 em São José dos Campos.

As maiores rajadas de vento foram registradas em São Miguel Arcanjo (81 km/h) e Barueri (74 Km/h). Na cidade de São Paulo, o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência), da prefeitura, afirmou que a rajada mais intensa na cidade, de 72,2 km/h, foi registrada às 12h, no aeroporto de Congonhas, zona sul. Por causa do vento forte, quatro aviões não conseguiram pousar e tiveram de arremeter, segundo a Infraero, estatal que administra Congonhas. Pouco antes, às 10h, houve o registro de 70 km/h na estação meteorológica de Santana, na zona norte. No bairro Cidade Monções, na zona sul, placas de revestimento do alto de um prédio caíram na manhã desta quinta. Agentes da CET (Companhia de Engenharia e Tráfego) precisaram interditar as ruas Sansão Alves dos Santos e Carlos Borges. Não houve vítimas.

Também na cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente disse que foram registradas queda de galhos e árvores em nove parques urbanos: Severo Gomes, Nabuco, Nascentes do Ribeirão Colônia, Laguinho, Zilda Natel, Vila Sílvia, Linear Tiquatira, Santo Dias e Carmo. Nenhum deles foi fechado ao público.

INVERNO: Sol com nuvens durante o dia. Chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 24º 15º 85% 06:32 17:25

CONCESSÃO DE LICENÇA

Valor Locações Eireli, CNPJ 07.475.524/0001-88, torna público que recebeu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2023/00124, Licença Municipal Prévia e de Instalação Nº EIS-LPI-2023/00031 com validade de 48 meses – vencimento em 31/05/2027 para a Construção de Edificação de uso exclusivo destinado a Supermercado, situado na Av. Brasil, nº 33809, Lote 01 do PAL 35.273, Bangu/RJ.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Valor Locações Eireli, CNPJ 07.475.524/0001-88, torna público que recebeu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2023/00124.01, Licença Municipal de Recuperação e Instalação Nº2023/00022 com validade de 36 meses – vencimento em 25/05/2026 para a Demolição de Edificações e Gerenciamento de Áreas Contaminadas, situada na Av. Brasil, nº 33809, Lote 01 do PAL 35.273, Bangu/RJ.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 42.487.983/0001-82 - NIRE nº 33.3.0001715-1 de 19/06/85
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. – em recuperação judicial, com sede na Rua Francisco Eugênio, nº 268, sala 901, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20941-120, inscrita no CNPJ/MF sob nº 42.487.983/0001-82, por meio de seu Presidente do Conselho de Administração, Renato de Andrade Cabral, na forma do Parágrafo Segundo do art. 25º do Estatuto Social da empresa, CONVOCA, através do presente **EDITAL**, todos os acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 24 de julho de 2023, às 10:00h, na sede da empresa e por videoconferência, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem da seguinte Ordem do Dia: a) Autorização para venda das embarcações Astro Badejo e Astro Mero. Rio de Janeiro, 11 de julho de 2023. **RENATO DE ANDRADE CABRAL**

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 31/2023 no dia 26/07/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar para Circulação Extracorpórea (CONJUNTO DE ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA POR LEVITAÇÃO COM DURAÇÃO COMPROVADA SUPERIOR A 30 DIAS, DISPOSITIVO DE MONITORIZAÇÃO DE NÍVEIS DE ANTICOAGULAÇÃO (TEMPO DE COAGULAÇÃO ATIVADA- TCA), DISPOSITIVO PARA SISTEMA DE PROPULSÃO SANGUÍNEA. COMPATÍVEL COM BOMBA CENTRÍFUGA EM COMODATO, HEMOCONCENTRADOR ATÉ 20 MICRA ADULTO DE ALTA PERFORMANCE COM CONECTORES DE ENTRADA E SAÍDA NO SISTEMA, e etc). Processo nº. 33409.000353/2023-71. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ nº 07.766.332/0001-20 - NIRE 33.2.0763155-4
Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade") para comparecerem à reunião de sócios a ser realizada, em primeira convocação, em 20 de julho de 2023, às 9:00 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Reunião"). Os detalhes para acesso à Reunião serão oportunamente disponibilizados aos sócios da Sociedade. A Reunião deliberará sobre **(i)** a ratificação e composição do aumento de capital da Sociedade, no valor de R$ 229.842.946,00 (duzentos e vinte e nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais), mediante a emissão de 229.842.946 (duzentas e vinte e nove milhões, oitocentas e quarenta e duas mil, novecentas e quarenta e seis) novas quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, conforme deliberado em reunião de sócios da Sociedade realizada em 29 de maio de 2023 ("Aumento de Capital"); e **(ii)** a correspondente alteração do contrato social da Sociedade, para refletir o Aumento de Capital. Para participar e votar na Reunião, os representantes dos sócios deverão apresentar documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade, enviado aos sócios da Sociedade por e-mail. Cópias de documentos e informações relacionadas à matéria a ser deliberada na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 12 de julho de 2023. **Renata Lima de Oliveira** - Diretora Geral.

LEST - LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A.
CNPJ/MF nº 24.100.518/0001-65 - NIRE nº 33.3.0032400-3
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29/06/2023 - 1. Data, Hora e Local: No dia 29/06/2023, às 08:00hs, na sede social da Arcoverde Transmissão de Energia S.A. **("Companhia")**, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, Nº 110, 9º andar, sala 945, Botafogo, CEP 22290-240. **2. Convocação, Instalação e Presença:** O Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, esclarecendo que, face ao disposto no art. 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada **("Lei das S.A.")**, estava dispensada a convocação da Assembleia considerando a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme registro de presença lavrado em livro próprio. **3. Mesa:** Presidente - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca; Secretário - Sr. Vagner Alexandre Serratto. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (a) Aprovar a celebração e a outorga, pela Companhia, de determinadas garantias em favor do Banco do Nordeste do Brasil S.A. **("BNB")**, no âmbito do Contrato de Financiamento nº 5.2018.905.5889, celebrado entre a Companhia e o BNB **("Contrato BNB")**, quais sejam, (a) o *"Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"*, pelo qual a Companhia cederá fiduciariamente os direitos creditórios relativos aos recebíveis decorrentes da receita provenientes da prestação do sérvio público de transmissão de energia elétrica, nos termos do Contrato de Concessão nº 33/2017 **("Contrato de Concessão")**; (b) o *"Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Concessão"*, pelo qual a Companhia cederá fiduciariamente os direitos emergentes oriundos do Contrato de Concessão relativos ao empreendimento objeto do Contrato BNB; e (c) o *"Contrato de Penhor de Direitos Emergentes"*, pelo qual a Companhia cederá fiduciariamente os direitos emergentes decorrentes dos contratos firmados para a implantação, operação e manutenção, relativos ao empreendimento objeto do Contrato BNB; e (b) Aprovar e autorizar a Companhia, por meio de seus representantes legais, para que celebre todos e quaisquer documentos, públicos ou privados, bem como realize todos e quaisquer atos relacionados aos documentos acima listados, incluindo, mas não se limitando, a procurações, aditamentos, cartas, requerimentos, declarações, certificados e notificações, contratação de assessores legais, fixando-lhes os respectivos honorários, bem como a prática de atos relacionados à publicação e ao registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes, incluindo providências junto à JUCERJA, ou quaisquer outras autarquias ou órgãos junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implantação e divulgação da operação, os quais possam ser exigidos, convenientes ou necessários no âmbito dos documentos e operações ora aprovados, ratificando, expressamente, os atos eventualmente já praticados pela Companhia nesse sentido. **5. Deliberações:** Após o exame, a discussão e a votação das matérias constantes da Ordem do Dia, o Acionista presente deliberou, sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: (a) Aprovar a celebração e a outorga, pela Companhia, de determinadas garantias em favor do BNB, no âmbito do Contrato BNB, quais sejam, (a) o *"Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"*, pelo qual a Companhia cederá fiduciariamente os direitos creditórios relativos aos recebíveis decorrentes da receita provenientes da prestação do sérvio público de transmissão de energia elétrica, nos termos do Contrato de Concessão; (b) o *"Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Concessão"*, pelo qual a Companhia cederá fiduciariamente os direitos emergentes oriundos do Contrato de Concessão relativos ao empreendimento objeto do Contrato BNB; e (c) o *"Contrato de Penhor de Direitos Emergentes"*, pelo qual a Companhia cederá fiduciariamente os direitos emergentes decorrentes dos contratos firmados para a implantação, operação e manutenção, relativos ao empreendimento objeto do Contrato BNB; e (b) Aprovar e autorizar a Companhia, por meio de seus representantes legais, para que celebre todos e quaisquer documentos, públicos ou privados, bem como realize todos e quaisquer atos relacionados aos documentos acima listados, incluindo, mas não se limitando, a procurações, aditamentos, cartas, requerimentos, declarações, certificados e notificações, contratação de assessores legais, fixando-lhes os respectivos honorários, bem como a prática de atos relacionados à publicação e ao registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes, incluindo providências junto à JUCERJA, ou quaisquer outras autarquias ou órgãos junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implantação e divulgação da operação, os quais possam ser exigidos, convenientes ou necessários no âmbito dos documentos e operações ora aprovados, ratificando, expressamente, os atos eventualmente já praticados pela Companhia nesse sentido. **6. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foi suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada e vai por todos os presentes assinada. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca; Secretário - Sr. Vagner Alexandre Serratto. Acionista: (i) **SERTÕES HOLDING S.A.**, neste ato representado nos termos do seu contrato social. Rio de Janeiro, 29/06/2023. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - *Presidente;* Vagner Alexandre Serratto - *Secretário.* **Acionista: Sertões Holding S.A.**. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 12/07/2023 sob o nº 00005575086, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

RELATÓRIO

Banco Mundial diz que é quase impossível acabar com desnutrição infantil

O Banco Mundial traz uma notícia ruim. Seu relatório sobre os efeitos da inflação sobre os alimentos indica que será praticamente impossível cumprir a meta segundo a qual a desnutrição infantil deveria chegar ao fim em 2030. Em números, 141 milhões de crianças com menos de cinco anos estão hoje desnutridas, o que equivale a um quinto do total dos menores de idade nessa faixa de idade.

O relatório do Banco Mundial foi publicado em sua sede, em Washington, em 20 de junho, e foi atualizado com novas estatísticas duas semanas depois. O documento, em inglês, está no site da instituição.

A meta de atingir a fome zero entre crianças foi fixada por agências das ONU que tratam da saúde ou da nutrição que se reuniram numa Assembleia Mundial da Saúde para o Desenvolvimento Sustentável. O encontro ocorreu em 2015. A nutrição infantil foi um dos 17 tópicos na pauta do encontro internacional.

Os documentos do Banco Mundial são redigidos numa linguagem austera, e evitam mesmo o menor sensacionalismo ao acompanharem suas próprias metas ou de outras organizações internacionais. Assim, em lugar de uma conotação dramática, o texto sobre a inflação dos alimentos e seus efeitos na carência alimentar procura não abandonar uma tonalidade técnica.

Os países são nominalmente citados apenas quando suas taxas inflacionárias se traduzem em maior insegurança alimentar. O relatório lista, em ordem decrescente, os seguintes países como aqueles que registraram as maiores taxas anuais de inflação de alimentos: Venezuela (450%), Líbano (304%), Argentina (118%) e Zimbábue (117%). O Brasil não é mencionado.

O texto não separa a desnutrição dos adultos da desnutrição infantil. O pressuposto é o de que a inflação fora de controle afeta o acesso de pessoas de qualquer idade ao mercado de alimentos.

É igualmente curioso que a instituição financeira internacional opere em sintonia bastante fina ao relatar seus mecanismos de acompanhamento. Entre a versão de seu relatório de junho e o de duas semanas depois, o Banco Mundial verificou que variações mensais de preços registradas a partir de fevereiro deste ano e que não estavam disponíveis no início de junho foram de 3% para os cereais. Os preços do trigo, do arroz e do milho subiram respectivamente 8%, 1% e 2%. No entanto, na sequência de 12 meses, o milho ficou 18% mais barato.

Um detalhe importante. O relatório do Banco Mundial não tempera as cifras sobre a inflação com os eventuais ganhos reais de renda. Ou seja, não há um cálculo preciso de como as oscilações do poder aquisitivo afetou o consumo de alimentos. Mesmo assim, entre os economistas, uma das ideias correntes é a de que nos países mais pobres a renda é sistematicamente perdedora ao correr atrás da inflação geral dos preços.

Estamos falando, então, dos estratos de inflação e pobreza com os quais operam entidades como a OMS (Organização Mundial da Saúde) ou a FAO (agência da ONU para os alimentos).

Eis alguns dados. No último mês computado a partir de fevereiro, a inflação dos alimentos é maior que 5% em 61% dos países de renda média-baixa. E em 81% dos países com renda mais baixa ainda. Os países com renda média-alta têm um problema parecido: 77% deles também registram inflação dos alimentos igual ou superior a 5%.

O mesmo fenômeno ocorre com 80% dos países mais ricos. Em 161 países em que as estatísticas são mais constantes e confiáveis, 84% têm uma inflação de alimentos com índices maiores que o aumento geral de preços. Ou seja, a comida pesa bem mais no bolso das pessoas.

O estudo do Banco Mundial não leva em conta fatores estruturais do ponto de vista climático, como as longas estiagens e secas que afetam a agricultura. Tampouco calcula os efeitos do aquecimento das águas do Pacífico na região do Equador, que se reiniciou há pouco tempo e é mais conhecida como El Niño. De forma genérica, no entanto, o relatório menciona a volta do fenômeno térmico e o alerta lançado por autoridades meteorológicas americanas.

Em compensação, o Banco Mundial mostra estar ciente dos efeitos da Guerra na Ucrânia nos preços internacionais da comida. Um anexo ao relatório formado por comentários de especialistas indica ser inevitável o efeito do conflito nos preços dos grãos, mesmo porque 29% do trigo e 62% das sementes de girassol do mundo vêm da Ucrânia ou da Rússia, justamente os dois países em guerra.

Esses e outros produtos têm sua logística de transporte afetada pela disputa, uma vez que os únicos portos de águas quentes utilizados por esses dois gigantescos exportadores de grãos estão na península da Crimeia, ocupada pelos russos.

Os especialistas do Banco Mundial acreditam que países mais dependentes dos grãos russos ou ucranianos são os mais vulneráveis, sobretudo os que esperam ser abastecidos no segundo semestre de 2023.

ONU

Vala comum com 87 corpos é encontrada no Sudão

Os corpos de pelo menos 87 pessoas, supostamente mortas em junho no Sudão pelas forças paramilitares, foram enterrados em uma vala comum em Darfur, no oeste do país. Segundo informação divulgada pela ONU nesta quinta-feira (13), mulheres e crianças estavam entre as vítimas.

As Nações Unidas dizem que os paramilitares obrigaram a população local a enterrar os corpos na vala coletiva. Essas vítimas foram assassinadas entre 13 e 21 de junho nos distritos de Al Madaress e Al Jamarek de El Geneina, capital do estado de Darfur, de acordo com o órgão.

Em nota, o alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk (**foto**), condenou veementemente "o assassinato de civis e pessoas que não participam dos combates", assim como se declarou-se "consternado" com a falta de respeito aos mortos.

"Deve acontecer uma investigação imediata, completa e independente sobre os assassinatos, e os responsáveis devem responder por isso", acrescentou Türk.

Segundo a ONU, entre os mortos estão muitas vítimas da violência que eclodiu após o assassinato do governador de Darfur do Oeste, Khamis Abakar, em 14 de junho, pouco depois de sua prisão pelas Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês).

Após a violência, muitos corpos foram deixados nas ruas por vários dias e testemunhas disseram ao órgão que não foi permitido levar os feridos para hospitais. Alguns morreram por falta de atendimento.

WIKIPÉDIA

Funcionários do RSF negaram qualquer envolvimento com as mortes. Outra fonte dos paramilitares, não identificada, reiterou que o grupo estava pronto para participar de uma investigação e entregar qualquer uma de suas forças que infringir a lei.

Desde 15 de abril, o conflito no Sudão opõe o general Fatah al-Burhan, do Exército, e o também general Mohamed Hamdan Dagalo, conhecido como Hemedti, que comanda os os paramilitares. A disputa pelo poder no país africano já matou quase mil pessoas.

O derramamento de sangue motivado por etnias aumentou nas últimas semanas, acompanhando os combates entre facções militares rivais que levaram o país à beira de uma guerra civil. Em El Geneina, testemunhas e grupos de direitos humanos relataram ondas de ataques do RSF e das milícias árabes contra o povo não-árabe Masalit, incluindo tiroteios à queima-roupa.

Cerca de 3 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocar internamente desde o início do conflito, enquanto outras 350 mil pessoas tiveram de deixar o Sudão, segundo boletim divulgado pelas Nações Unidas nesta quarta-feira (12). Os países que mais recebem refugiados são Egito, Chade e Sudão do Sul.

Em maio, a ONU alertou que a cifra de deslocados estava criando uma crise humanitária que pode se estender a outras nações. O número de pessoas que fugiu para o exterior é de quase 724 mil, e a marca de deslocados internos passa de 2,4 milhões, segundo a página de dados online da Organização Internacional para as Migrações (OIM), do sistema ONU.

BRASKEM S.A.
CNPJ 42.150.391/0047-53
AUDITORIA AMBIENTAL: A BRASKEM S.A. torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente em 29/06/2023 fabricação de polipropileno e informa que este estará à disposição para consulta na Rua Marumbi, 1001 – Campos Elíseos no Município de Duque de Caxias, no período de 17/07/2023 a 21/07/2023 no horário das 7h30 às 16h30. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca (Processo E-07/200639/2000).

COPACABANA

Ato marca 10 anos do sumiço de Amarildo

Um ato na praia de Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro, marcou, ontem, os dez anos do desaparecimento e morte do pedreiro Amarildo Dias de Souza. Ele sumiu no dia 14 de julho de 2013 após ser detido por policiais militares da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora) da Rocinha à sede da unidade. O corpo nunca foi encontrado.

A ONG Rio de Paz estendeu um tecido transparente na praia de Copacabana e colocou na areia dez manequins, representando os anos do caso. Familiares de Amarildo sentaram sobre o tecido e seguraram máscaras com o rosto do pedreiro.

De acordo com a investigação, Amarildo foi conduzido da porta de casa até a UPP. Ao todo, 12 PMs foram condenados por crimes de tortura seguida de morte, ocultação de cadáver e fraude processual.

Segundo a sentença, por ordem dos comandantes, Amarildo foi submetido a tortura por cerca de 40 minutos. Ele foi agredido com descargas elétricas, saco plástico na cabeça na boca e afogamento em balde com água, o que causou sua morte.

Durante julgamento, a defesa de parte dos réus sustentou a tese de que Amarildo teria sido vítima de traficantes de drogas depois de supostamente liberado pelos policiais que o capturaram e levaram à sede da UPP.

Apesar da condenação dos policiais, o corpo de Amarildo até hoje não foi encontrado. O caso se tornou símbolo de casos de abuso de autoridade, violência policial e deu origem a diversos protestos.

Dois PMs continuam ativos na corporação. O major Edson Raimundo dos Santos, à época comandante da UPP, foi condenado a 13 anos e 7 meses. Atualmente, Santos é lotado na DPG (Diretoria Geral de Pessoal). Em entrevista à Folha de S.Paulo, em 2015, o major negou o crime. O segundo tenente Luiz Felipe de Medeiros é lotado no CABis (Centro de Abastecimento de Insumos de Saúde).

Em agosto do ano passado, a Segunda Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) confirmou que o estado do Rio de Janeiro deveria pagar R$ 500 mil aos familiares de Amarildo. Os ministros também decidiram manter a decisão do Judiciário de pagamento de pensão de dois terços de salário mínimo aos seis filhos do pedreiro.

A família, no entanto, ainda não recebeu. O estado precisa ser intimado a pagar o valor e pode tentar impugnar a conta apresentada. Após essa etapa, o processo ainda precisa voltar ao juiz para homologação do valor.

"O estado comete dois crimes: além de tirar a coluna da casa, a pessoa que trazia o alimento para dentro, ainda não paga a família. Não quer saber se a família está comendo, passando fome, morando de aluguel", afirma Anderson Souza, 31, filho mais velho de Amarildo.

"Se a indenização saísse poderíamos comprar uma casa, dar um lar porque agora temos filhos, sobrinhos. Seria importante especialmente para a minha mãe. Onde ela mora infiltra direto. O dinheiro não traria a vida do meu pai de volta nem felicidade. Mas ajudaria para, ao menos, confortar", completa o filho mais velho de Amarildo.

João Tancredo, advogado da família de Amarildo, prevê que a esposa, irmã e filhos do pedreiro só comecem a receber em 2026.

"A morosidade da Justiça chega a ser perversa", afirma o advogado João Tancredo.